

OCEANO ATLÂNTICO NORTE

COSTA OESTE DE PORTUGAL

ENTRE ESPINHO E O CABO MONDEGO

TRABALHO DA SEGUNDA CAMPANHA
— DA —
MISSÃO HIDROGRÁFICA DA COSTA DE PORTUGAL
DE AGOSTO A NOVEMBRO DE 1914

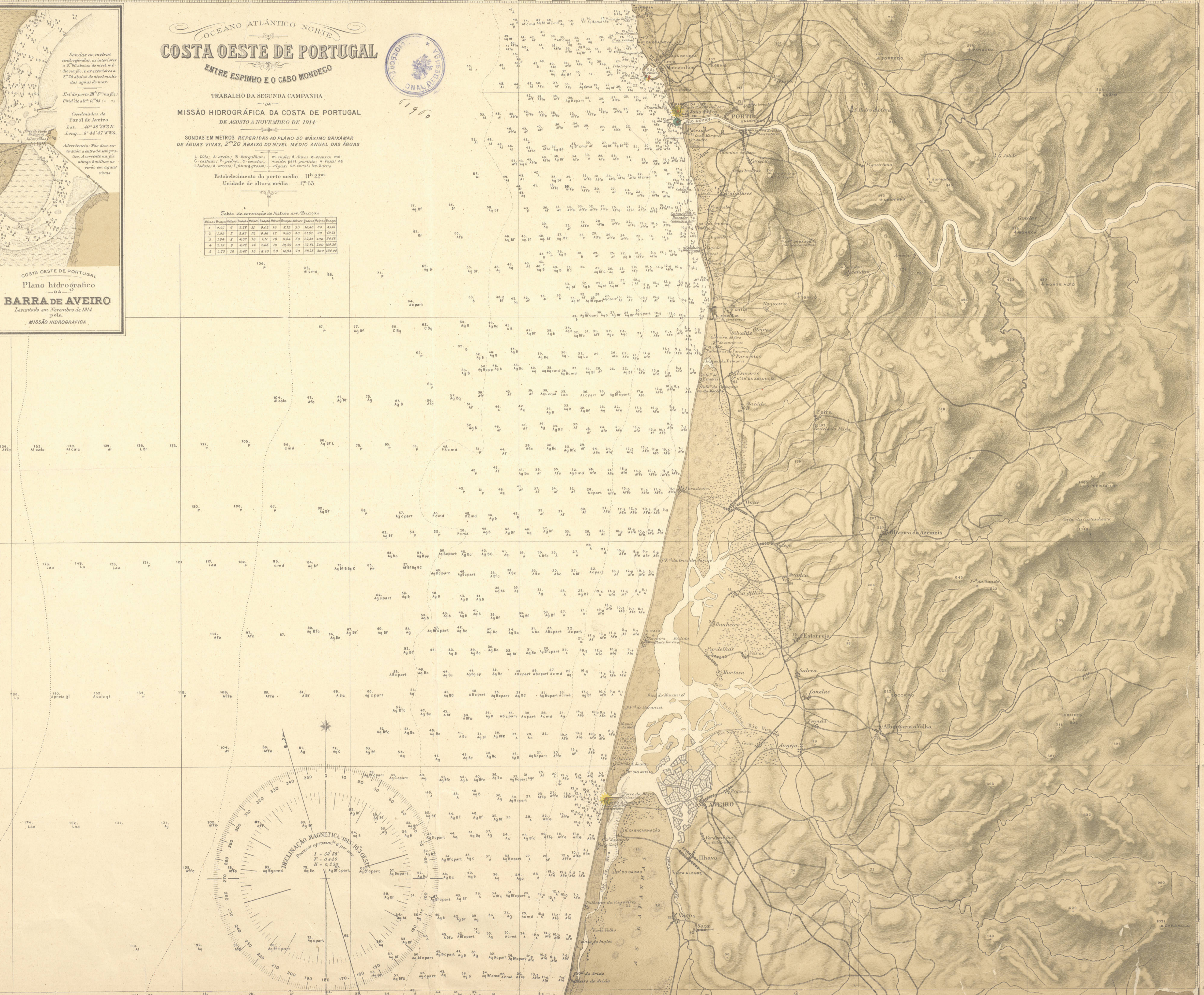
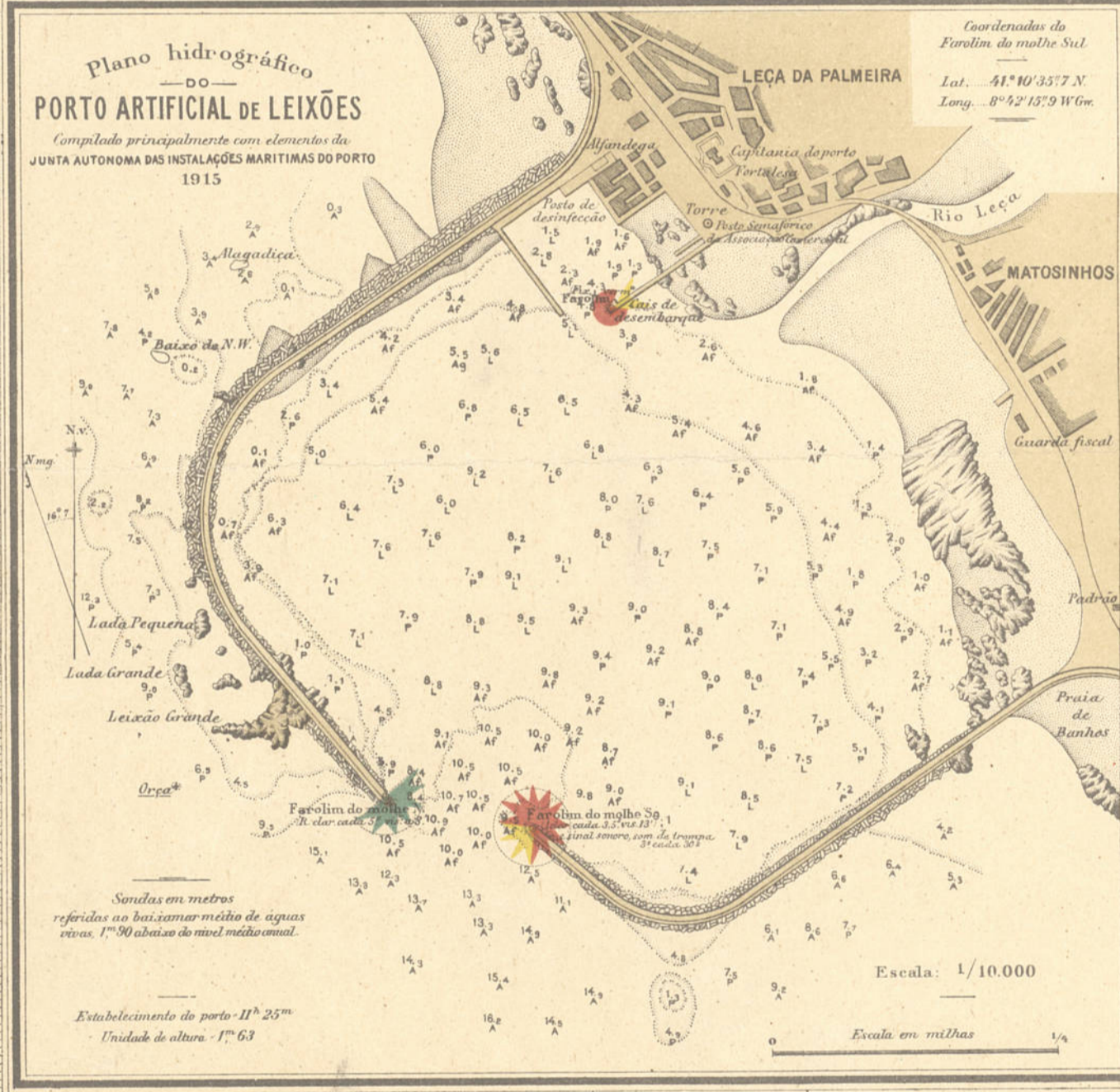
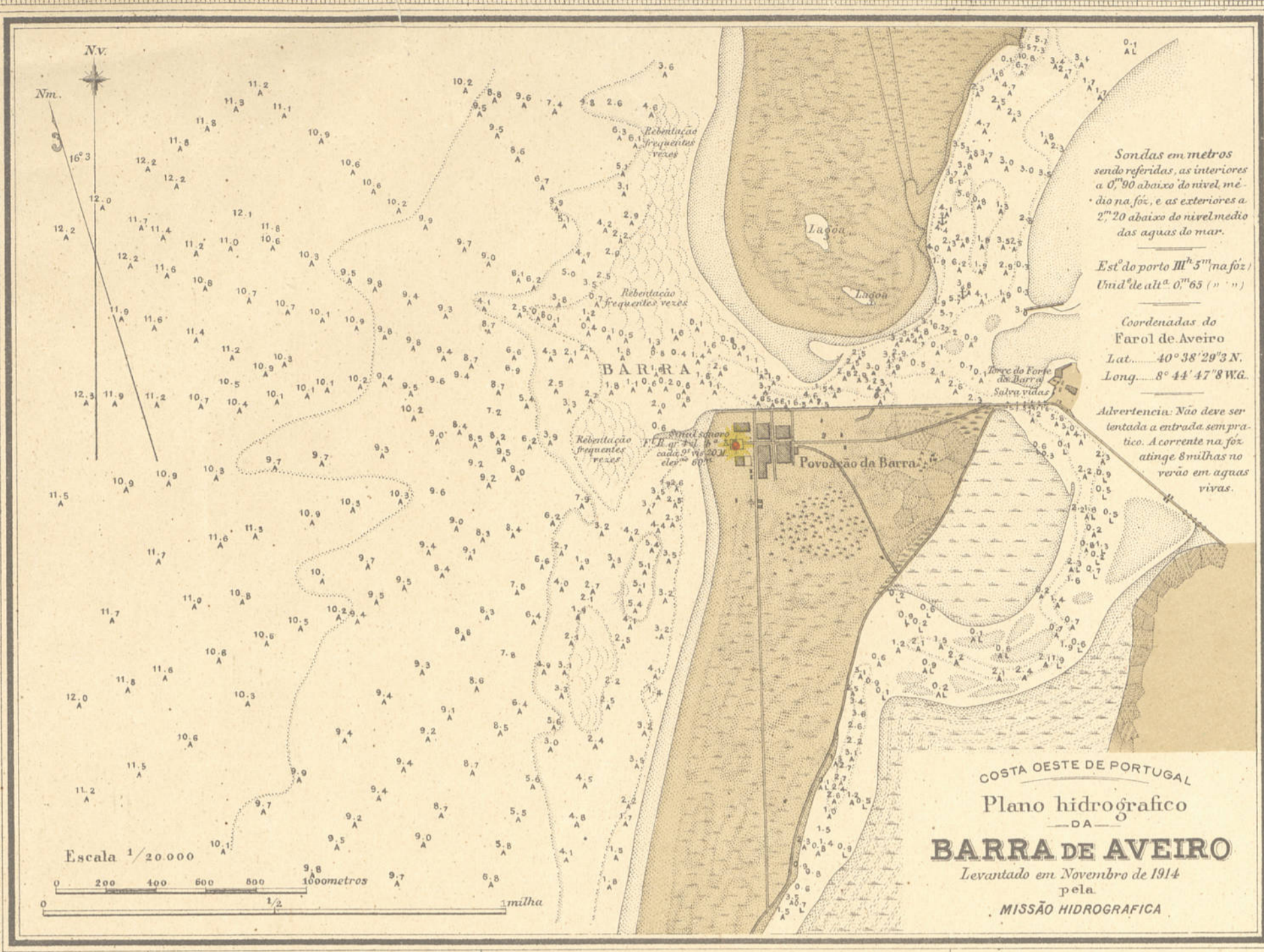
SONDAS EM METROS REFERIDAS AO PLANO DO MÁXIMO BAIXAMAR DE ÁGUAS VIVAS, 2^{as} 20' ABAIXO DO NÍVEL MÉDIO ANUAL DAS ÁGUAS

L. léguas; A. arcos; B. braças; m. metros; d. decímetros; c. centímetros; md. milímetros; p. polegadas; o. onças; v. viras; as. alqueires; c. canas; br. braças.

Estabelecimento do porto médio. 11° 25'
Unidade de altura média. 11° 63'

Tabua de conversão de Medidas em Braças

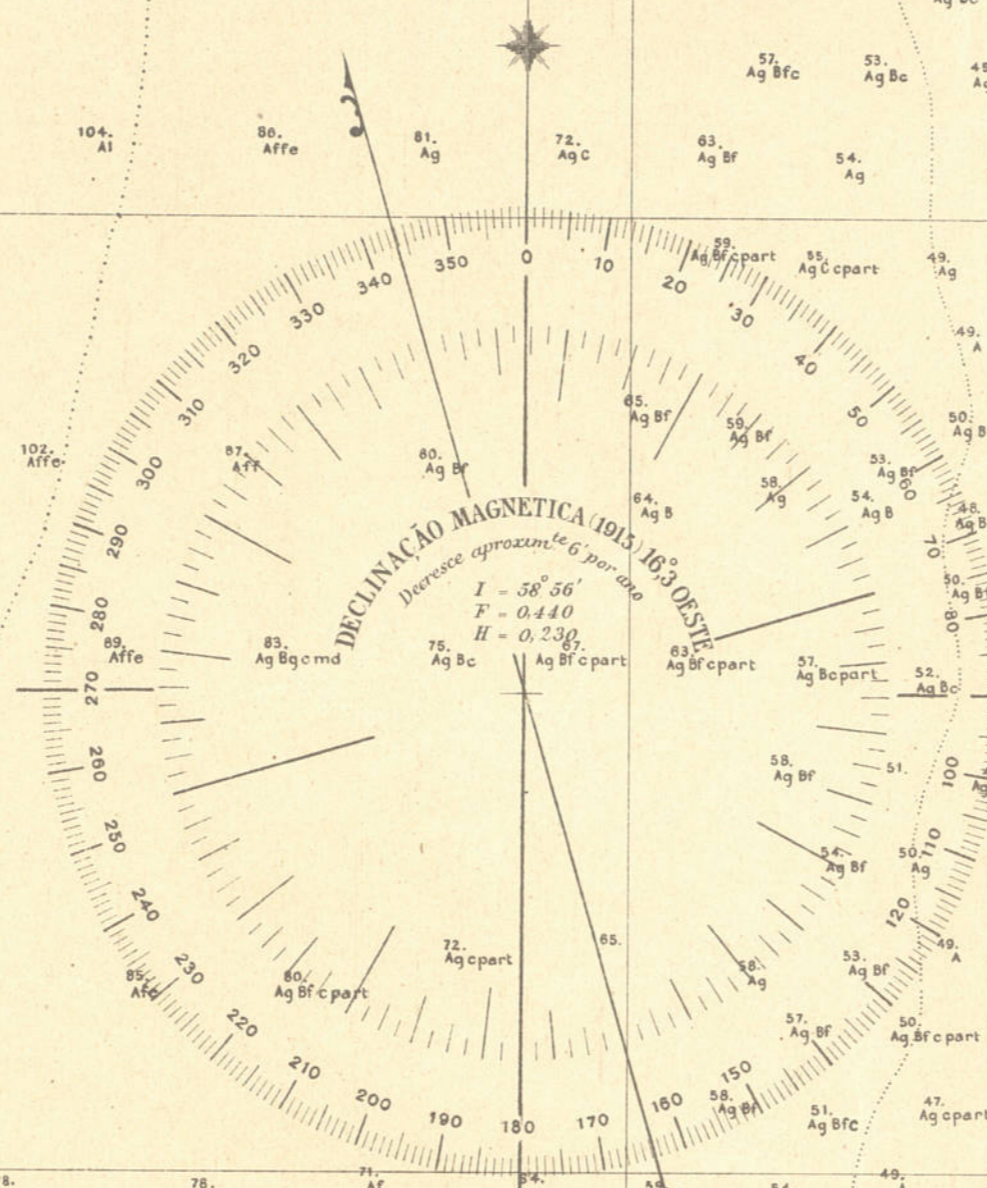
Medidas em Braças	Medidas em metros	Medidas em decímetros	Medidas em centímetros	Medidas em milímetros
1 1/2	2,70	27	270	2700
2	3,60	36	360	3600
2 1/2	4,50	45	450	4500
3	5,40	54	540	5400
3 1/2	6,30	63	630	6300
4	7,20	72	720	7200
4 1/2	8,10	81	810	8100
5	9,00	90	900	9000
5 1/2	9,90	99	990	9900
6	10,80	108	1080	10800



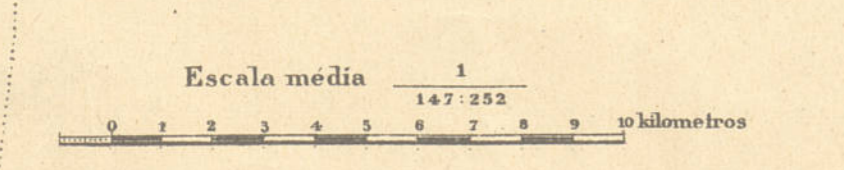
cc. 69¹ R.

cc 322

0-18



Nota - A topografia interior foi extraída da Carta Corográfica do país feita pela Comissão Geodética.
 O estabelecimento de porto para ser referido à hora legal de meridianos de Greenwich, é necessário ser corrigido de + 36^m



81-D

cc. 69²R.
CC 322